A partir do 3T25, o Metrus avançou na modernização de sua estratégia de investimentos ao estruturar, de forma coordenada, duas iniciativas estratégicas para o fortalecimento do Plano II – CV: a criação de fundo exclusivo de fundos de ações (FoF FIA), voltado à otimização da gestão da renda variável local, e a seleção de novo gestor global para o fundo exclusivo multimercado internacional (FoF FIE), ambos com investimento equivalente ao saldo que o Plano II detinha nestas classes de ativos.

A Diretoria de Investimentos identificou que, com alocação de R$ 106,6 milhões em fundos de ações em setembro de 2025, equivalente a 4,96% dos recursos garantidores do Plano II, havia espaço para ganhos de eficiência sem prejuízo da diversificação. A constituição de FoF FIA exclusivo permitirá centralizar a negociação com gestores, padronizar processos, reduzir custos operacionais e, consequentemente, elevar o retorno líquido da carteira de renda variável. Após conclusão do processo de análise detalhada das propostas apresentadas pelos gestores participantes, a XP Asset destacou-se pela melhor combinação entre custos, governança e estrutura operacional. Sua proposta foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em outubro de 2025, com aporte inicial estimado em R$ 100 milhões.

Paralelamente, o Metrus reestruturou sua estratégia de investimentos internacionais em função do encerramento das operações locais da gestora Schroders, previsto para ocorrer em março de 2026. O fundo exclusivo multimercado internacional, até então gerido pela instituição, apresentava histórico consistente de performance, tornando essencial a preservação dessa classe de ativos no portfólio. A exposição internacional permanece estratégica para ampliar a diversificação geográfica, acessar setores não disponíveis no mercado brasileiro e reduzir a dependência do ciclo econômico doméstico.

Diante desse cenário, foi conduzido novo processo de seleção de gestor global, priorizando instituições com presença local, capacidade em soluções de portfólio (Portfólio Solutions), emprego de Exchange Traded Funds (ETFs) e estrutura de custos compatível com a anteriormente praticada. Concluídas as análises quantitativas e qualitativas em janeiro de 2026, a proposta de constituição de fundo exclusivo multimercado internacional apresentada pela JP Morgan Asset Management mostrou-se a mais aderente aos objetivos do Metrus. A recomendação foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em fevereiro de 2026, com aporte estimado em R$ 90 milhões.

Esses processos, conduzidos de forma estratégica e complementar, resultarão em um portfólio mais equilibrado, ao combinar renda variável local e investimentos internacionais. A nova configuração ampliará a diversificação setorial e geográfica, contribuindo para a redução da volatilidade agregada e o aprimoramento do retorno ajustado ao risco.

Adicionalmente, a redução estrutural de custos prevista em ambos os segmentos aumentará a parcela de retorno apropriada pelos participantes e assistidos, fortalecendo a eficiência na gestão dos recursos. A alocação resultante mantém plena aderência às análises de Fronteira Eficiente que orientam a Política de Investimentos do Plano II – CV, evidenciando que a combinação entre ações locais e ativos globais eleva o potencial de retorno para um mesmo nível de risco, em linha com a natureza previdenciária e o horizonte de longo prazo do Plano II.

Fonte: Metrus, em 10.04.2026.